Estrada de acesso em péssimas condições

Santa Casa pede misericórdia à Câmara

O representante do Lar de Terceira Idade diz-se indignado com a forma e com a inércia da Autarquia para resolver este problema. Bernardo diz que não pode ser feito tudo de uma vez.

O estado lastimável em que se encontra o caminho da Palmeira, em Machico, tem sido alvo de grande contestação por parte das pessoas que ali vivem e, muito em particular, pelo representante do Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia. Desde a altura em que aquele investimento começou a ser erguido, Luís Delgado tem vindo a sensibilizar o presidente da Câmara Municipal de Machico para a necessidade de se proceder a obras de alargamento e pavimentação da via. No entanto, e conforme disse aquele responsável ao JORNAL da MADEIRA, desde essa data, Bernardo Martins tem feito "ouvidos de mercador".

Visivelmente aborrecido com a situação, Luís Delgado não tem – segundo nos afirmou – deixado de alertar o autarca machiquense para a problemática em que vivem os actuais 7 idosos (futuramente 60, e outros tantos funcionários e visitantes). Duro nas suas críticas ao representante do único Município madeirense de cor "rosa", Luís Delgado começou, nas declarações que prestou ao nosso matutino, por realçar que esta batalha que vem travando com o edil de Machico não tem qualquer "dedo" político.

O que acontece é que Luís Delgado não consegue tolerar o facto de o presidente da Câmara Municipal de Machico já estar, há cinco anos, a apreciar passivamente a construção do edifício.

Ao cimo da estrada, existe um Lar de Terceira Idade e uma creche. Por aqui, passam muitas viaturas

Servir os munícipes

"Considero que tem de haver aqui, da parte da Câmara Municipal, a obrigatoriedade de, como gestora dos interesses dos munícipes do concelho de Machico, em resolver o problema dos acessos. E não se compreende como é que ainda não houve disponibilidade para esta questão", disse-nos Luís Delgado.

O representante do Lar de Idosos da Santa Casa da Misericórdia de Machico não se fica por aqui nas críticas que tece à edilidade machiquense. Segundo este responsável, passados cinco anos, mais concretamente a 20 dias da inauguração, "Bernardo Martins terá enviado máquinas que fizeram de faz, mas nada fizeram. Apenas arranjaram um muro. Depois da inauguração do edifício, a 23 de Setembro, nunca mais cá apareceram".

Luís Delgado não deixa de referir que o facto de ter sido a Câmara a ceder o terreno para a construção da Misericórdia, significa que a instituição tenha de "fechar a boca" a esta falta de interesse da Autarquia em mostrar trabalho feito.

Justificando a sua posição, Luís Delgado recorda que "não se pode viver do passado. O que é preciso é viver para o futuro e procurar servir os munícipes".

O representante daquele Lar de Idosos diz existirem diversos perigos no "controverso" acesso. Para começar, realça o facto de se encontrar em péssimo estado, o que tem provocado alguns danos nas viaturas que por lá passam. O próprio Luís Delgado já foi vítima das más condições da estrada.

Bloqueados à noite

O nosso interlocutor recorda que ao fim da rua vivem idosos, os quais podem vir a precisar de uma ambulância ou outra viatura que os faça deslocar rapidamente para o estabelecimento de saúde. Neste momento, a circulação é perigosa e Luís Delgado garante que, durante a noite, muitas vezes é impraticável. E isto porque os moradores da zona – que também não têm onde deixar a sua viatura – estacionam-na à porta da casa o que impede a passagem de outro automóvel que queira se dirigir até a Santa Casa. Ou seja, "muitas são as vezes em que ficamos bloqueados".

Luís Delgado frisa ainda que o movimento de viaturas naquele caminho "da discórdia" vai aumentar até porque, em Janeiro de 2001, vai entrar em funcionamento, a creche João de Deus. Um espaço incluído no edifício da Santa Casa da Misericórdia e que receberá, diariamente, 140 crianças.

"Se as viaturas que transportam estas crianças tiverem, ali, um acidente, quem é que se vai responsabilizar?", questiona Luís Delgado.

Caminho da discórdia

Contactado pelo JORNAL, o autarca machiquense começou por apontar os diversos apoios que a edilidade tem cedido à Santa Casa da Misericórdia, o que "significa que estamos interessados no bem estar dos nossos munícipes".

No que diz respeito ao acesso em causa, Bernardo Martins realçou que ficou combinado entre a Câmara e a Santa Casa que seria feito o alargamento de dois arruamentos existentes (caminhos da Graça e do Barquinho). Duas obras que contariam com o apoio do Governo Regional. Situação que não veio a acontecer. Tendo em conta que "a edilidade não tinha disponibilidade financeira para concretizar tudo de uma só vez, decidiu-se pelas obras do Caminho da Palmeira. Por outro lado, as obras que já começaram e que foram interrompidas não são da responsabilidade da Autarquia, mas sim da empresa contactada.

Bernardo Martins adiantou ainda que a Câmara promete resolver esta questão com a maior brevidade possível. A oportunidade foi aproveitada para Bernardo Martins anunciar a construção de mais uma estrada que nascerá junto ao cais de Machico e que irá até o Lar da Terceira Idade. Uma via de futuro para aquela zona, cujas obras deverão ter início ainda durante o corrente ano. O edil lembrou também uma outra via que já foi a concurso público e que ligará o Lar até a zona do Caniçal.

Carla Ribeiro

Artesãos expõem na Ribeira Brava

O Mercado Municipal da Ribeira Brava vai acolher, a partir de hoje e até domingo, a Feira do Artesanato. Trata-se de uma iniciativa da responsabilidade do Museu Etnográfico da Madeira e que pretende mostrar o artesanato regional mas, sobretudo, dar oportunidade aos pequenos artesãos de poderem mostrar o seu trabalho e manter viva a tradição do artesanato da Região. Uma iniciativa que regista grande participação.

Horácio Ramos (correspondente)

Santa Cruz quer três auto-silos

A Câmara Municipal de Santa Cruz deliberou, ontem, a abertura de concurso público para a construção de três auto-silos, todos na freguesia do Caniço. Por outro lado, foi adjudicada a construção dos caminhos municipais dos Feijocos e das Levadas pelos valores base de 119 mil 991 contos e 187 mil 159 contos. Foi também adjudicada a construção do sistema elevatório de São Gil, pelo valor de 180 mil contos.

Vânia Jesus (correspondente)

Discoteca estraga planos de finalistas

A comissão de finalistas da Escola Básica e Secundária de Machico está descontente com o comportamento de uma discoteca local. É que, conforme disse ao JM, Ricardo Nascimento, os 100 finalistas que ontem participaram na bênção das capas e necessitam de verbas para as viagens que vão realizar, viram o seu baile ser boicotado com a propaganda de um baile gratuito noutra discoteca que não aquela onde se realizou a festa destes estudantes.

C.R.